

## Aptidão de cultivares de soja às condições edafoclimáticas do norte fluminense

Roni Fernandes Guareschi Guareschi<sup>1</sup>; Josimar Nogueira Batista<sup>2</sup>; Claudia Pozzi Jantalia<sup>3</sup>; Benedito Fernandes de Souza Filho<sup>4</sup>; José Francisco Lumbreras<sup>5</sup>; Segundo Urquiaga<sup>3</sup>; Bruno Jose Rodrigues Alves<sup>3</sup>; Rafael Sanches Pacheco<sup>3</sup>; Arivaldo Ribeiro Viana<sup>4</sup>; Geraldo de Amaral Gravina<sup>6</sup>; Letícia Pastore Mendonça<sup>2</sup>; Willian Pereira<sup>2</sup>; Jerri Edson Zilli<sup>3</sup>; Roberto Kazuhiko Zito<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Cooperativa Comigo, Paraúnas, GO, Brasil; <sup>2</sup>UFRRJ-Campus Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; <sup>3</sup>Embrapa Agrobiologia, Seropédica, RJ, Brasil, jerri.zilli@embrapa.br; <sup>4</sup>Pesagro-Rio/CEPAAR, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; <sup>5</sup>Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; <sup>6</sup>UENF, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; <sup>7</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil

### Resumo

No passado, a região norte fluminense possuía uma importante lavoura canavieira, porém seu declínio tornou-se expressivo nos últimos anos. Isto tem exigido a busca por novas estratégias de reintegração das áreas ao sistema produtivo. Levantamentos recentes mostraram haver mais de 300 mil ha de área, na sua maioria com Argissolos e Latossolos, seguidos de Gleissolos, Cambissolos Flúvicos e Neossolos Flúvicos, que poderiam ser utilizados para o cultivo de grãos, como a soja. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho de cultivares de soja na região norte fluminense, visando orientar produtores, indicando as mais aptas à região, além de gerar outras informações sobre as práticas de cultivo. Nas últimas três safras foram conduzidos diversos ensaios nos municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes, em solos com diferentes teores de argila e condições de fertilidade. Ao todo foram avaliados mais de 50 cultivares de diferentes grupos de maturidade e regiões edafoclimáticas, cultivares transgênicos e convencionais, e com ou sem irrigação complementar em Campos dos Goytacazes. Os plantios ocorreram nos meses de outubro e novembro (início do período chuvoso). Os resultados mostraram haver variabilidade de respostas entre os cultivares, com algumas apresentando melhor aptidão às condições locais de solo e clima. Nos experimentos em Macaé foram obtidas produtividades de grãos variando de 1.540 a 6.300 kg ha<sup>-1</sup> e média de 4.250 kg ha<sup>-1</sup>. Por outro lado, em Campos dos Goytacazes os rendimentos foram menores com alguns cultivares não fechando o ciclo. A média nesse município ficou logo abaixo de 2.000 kg ha<sup>-1</sup>, mas ao menos seis cultivares superando 3.500 kg ha<sup>-1</sup>, sobretudo, quando receberam irrigação. A principal diferença entre os locais de cultivo é a distribuição de chuvas ao longo do ciclo da cultura, sendo comum a ocorrência de veranicos em Campos dos Goytacazes. Preliminarmente foram observadas características agrônômicas satisfatórias para as cultivares BRS 5980 IPRO; BRS 7780 IPRO; MS 5917 IPRO; P95R95 IPRO e NS 5909 RR. No entanto, mais avaliações são desejáveis para indicar as cultivares mais adaptadas e melhor período de semeadura.

**Termos para indexação:** Norte do Rio de Janeiro; grãos; *Glycine max*

### Agradecimentos

Agradecimento à Faperj, AnpII e CNPq pelo apoio financeiro.